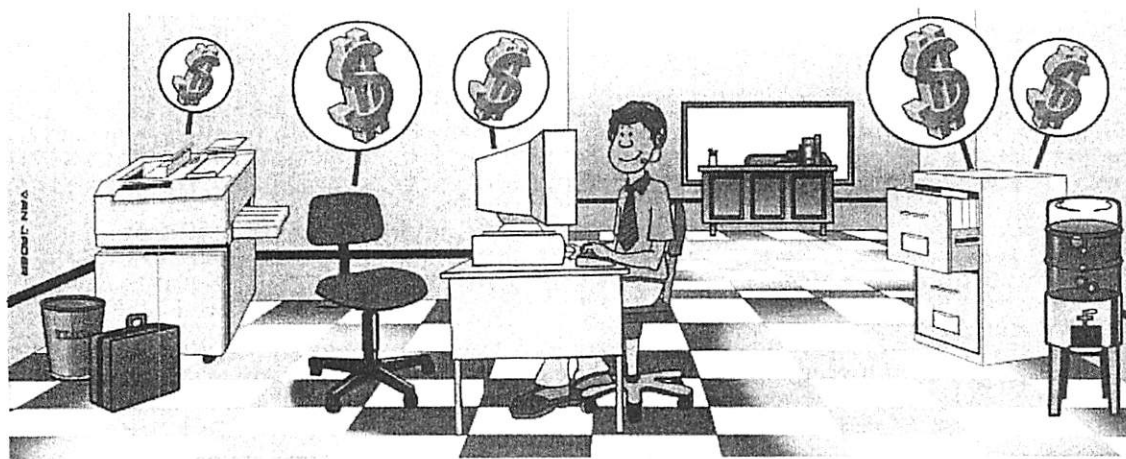


ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Como vimos anteriormente na administração financeira, uma de suas principais funções, é a captação e a aplicação de recursos dentro da empresa. Pensando nisso, necessitamos visualizar essa empresa de modo estruturado, organizado, definindo claramente cada item que compõe o seu patrimônio e o resultado dessa empresa. Nesse sentido, faz-se necessária a correta compreensão de todas as demonstrações contábeis, levando em conta que nelas estão contidas todo o fluxo econômico da empresa, e através delas poderemos medir a eficácia das decisões tomadas pela área financeira.

A análise das demonstrações contábeis exige conhecimento do que representa cada conta que nelas figuram. Há uma infinidade de contas decorrentes de inúmeras operações realizadas por empresas das mais diferentes atividades.

Mesmo o exame das operações de uma simples empresa comercial revela enorme profusão (fartura) de contas, e sem uma noção do que elas representam, a interpretação das demonstrações contábeis fica prejudicada.

A análise de balanços visa a extrair informações para a tomada de decisão. O perfeito conhecimento do significado de cada conta facilita a busca de informações precisas.

Nesta aula falaremos sobre a Demonstração Balanço Patrimonial, caracterizando seus principais grupos de contas.

BALANÇO PATRIMONIAL

Nessa demonstração encontram-se representados os saldos de todas as contas que integram o patrimônio da empresa em determinada data.

O Balanço Patrimonial é uma fotografia em que aparecem os valores:

- De todos os Bens e direitos que formam o Ativo da empresa (aplicações de recursos);
- De todas as dívidas e compromissos a pagar que constituem o seu Passivo (recursos de terceiros) (origens); e
- O total dos recursos pertencentes aos proprietários, determinado ao Patrimônio Líquido (capital próprio – “não exigível”) (origens).

Os valores que constam no BP refletem a situação em dado momento, pois no dia seguinte, diversas contas já terão seus saldos modificados. Apesar de caráter estático, o Balanço Patrimonial constitui a principal peça contábil devido a sua abrangência.

De acordo com a Lei. Nº 6.404/76 (art. 178), as contas patrimoniais devem ser agrupadas como se segue:

É a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa – Ativo – assim como as obrigações – Passivo Exigível – em determinada data. A diferença entre o Ativo e Passivo é chamada de Patrimônio Líquido e representa o capital investido pelos proprietários da empresa, quer através de recursos trazidos de fora da empresa, quer por estas em suas operações retidos internamente.

Robert N. Anthony, conceituado autor americano, afirma que o balanço mostra:

- “As fontes de onde provieram os recursos utilizados para a empresa operar – Passivo e Patrimônio Líquido”; e
- “Os bens e direitos em que esses recursos se acham investidos”.

As contas do Ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de Liquidez dos elementos nelas registrados. A lei designou o lado direito do Balanço para o Passivo,

quando lá existem dois grupos de contas que não representam exigibilidades, a saber: Resultado de Exercícios Futuros e Patrimônio Líquido.

O Ativo engloba, basicamente, dois tipos de itens:

I - Aqueles cujo valor é absolutamente indiscutível porque se acha estampado, ou seja, possuem o chamado valor de face. Um título, seja ele uma duplicata ou uma letra de câmbio, possui estampado o seu valor;

II - As mercadorias e os bens do ativo imobilizado cujo valor depende da avaliação.

As mercadorias são avaliadas segundo critérios conhecidos e permitidos pelos princípios contábeis e pela legislação tributária, como PEPS ou Média Ponderada. Os produtos em elaboração e os produtos acabados de uma empresa industrial são avaliados segundo complexos sistemas de custos ou segundo arbitrárias e simplificadas fórmulas previstas pela legislação do IR.

Os bens e direitos do Ativo Permanente são avaliados pelo custo de aquisição

Por outro lado, o Passivo Exigível tem valor líquido e certo no que se refere a aquelas dívidas assumidas junto a terceiros, como bancos, fornecedores, empregados. No que se refere, porém, a débitos fiscais e previdenciários em atraso, praticamente nenhuma empresa os atualiza corretamente.

Todas as variações do Ativo e do Passivo Exigível em relação ao que deveriam registrar os seus valores corretos são refletidas no Patrimônio Líquido, que assim estará mais próximo ou menos próximo da realidade segundo as eventuais distorções desses Ativos ou Passivos.

Além disso, é preciso lembrar que o balanço mostra apenas os fatos registráveis, segundo os princípios contábeis, ou seja, os fatos objetivamente mensuráveis em dinheiro, como compras, vendas, pagamentos, recebimentos, depósitos, débitos em conta, despesas incorridas, receitas faturadas etc., deixando de lado uma série inumerável de fatos, como marcas, participação de mercado, imagem, tecnologia etc.

BALANÇO PATRIMONIAL (em conformidade com a Lei nº 6.404/76, o Balanço Patrimonial deve conter os seguintes grupos de contas):

ATIVO = Bens + Direitos

ATIVO CIRCULANTE

Esse grupo é formado pelas disponibilidades, direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e aplicações de recursos em despesas de exercício seguinte. Vejamos quais são as contas que integram esse grupo:

- **Caixa e Bancos** – numerário existente na empresa e depositado em contas bancárias de livre movimentação.

- **Aplicação de Liquidez Imediata** – aplicações de resgate automático.

- **Duplicatas a Receber** – Títulos de crédito gerados pelas vendas a prazo ou pela prestação de serviços faturados.

- **Duplicatas Descontadas** – Contas credoras representativas de operações de desconto dos títulos de crédito correspondentes junto aos bancos comerciais. Enquanto os títulos não forem liquidados pelos sacados, essas contas constituem um passivo da empresa, mas constam no ativo para evidenciar o saldo líquido das contas a receber dos clientes.

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - conta credora destinada a cobrir possíveis perdas com valores a receber de clientes e com outros créditos sem garantias reais.

- **Contas a receber Diversas** – podem referir-se a empréstimos a funcionários, adiantamentos para despesas, cheques em cobrança etc.

- **Impostos a Recuperar** – correspondem a impostos pagos que serão compensados no futuro com tributos da mesma espécie: ICMS sobre compras a serem abatidos sobre o ICMS sobre vendas; Imposto Retido na Fonte etc.

- **Estoques** – formados por diversos itens agrupados conforme a sua natureza ou finalidade, a saber: matérias-primas, materiais auxiliares de embalagem, peças de reposição, produtos em elaboração e acabados, mercadorias para revenda, importações em andamento, adiantamentos a fornecedores por conta de entregas futuras, etc

- **Despesas do Exercício a Longo Prazo** – parcelas a serem apropriadas aos resultados proporcionalmente ao período dos benefícios correspondentes : prêmios de seguros a vencer, assinaturas de publicações, anuidades pagas a Instituições Diversas.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Integram este grupo os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte:

- Direitos realizáveis após o término do exercício (período, ano) seguinte.

- Direitos derivados de adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

ATIVO PERMANENTE

Investimentos

- Participações permanentes em outras sociedades e direitos de qualquer natureza,

não classificáveis no Ativo Circulante, ou Realizável a Longo Prazo que não se destine à manutenção da atividade da companhia ou empresa.

- Participações em Coligadas e Controladas;
- Participações em Outras Sociedades;
- Outros investimentos – obras de arte, imóveis para futura utilização ou para renda, etc.
- Provisão para perdas (conta credora).

Imobilizado

• Direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia ou empresa, ou exercidos essa finalidade, inclusive os de propriedade comercial ou industrial. (Terrenos e edificações, Máquinas e Equipamentos, Peças e conjuntos de reposição, Ferramentas, Instalações, Veículos, Móveis e Máquinas de Escritório, Marcas e Patentes, Benfeitoria em propriedades arrendadas, Depreciação, Amortização e Exaustão Acumulada (contas credoras), Imobilização em Andamento (construções, importações em andamento)

Diferido

• Aplicações de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício social, inclusive juros pagos ou creditados aos acionistas durante o período que atender ao início das operações sociais. (Gastos de Implantação e Gastos Pré-operacionais, Pesquisas e desenvolvimento de produtos, Gastos de implantação de sistemas e Métodos, Gastos de Reorganização e Amortização Acumulada (conta credora)).

PASSIVO

Passivo circulante

Obrigações da companhia, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos ou do Ativo Permanente quando vencerem até o encerramento do próximo exercício.

• **Fornecedores** – refere-se a duplicatas a pagar a fornecedores nacionais ou a outros títulos representativos de dívidas para com estrangeiros.

• **Empréstimos e Financiamentos** – Parcela a vencer durante o próximo exercício social relativa a operações contratadas, em moeda nacional ou estrangeira, com instituições financeiras e outros agentes.

• **Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar ou a Recolher** – além dos valores correspondentes aos encargos das empresas, inclui as contribuições sociais de empregados e o imposto de renda retido na fonte.

- **Contas a Pagar ou Obrigações a Pagar** – Salários, comissões, juros e encargos financeiros a pagar, etc.

- **Adiantamentos de Clientes** – Valores recebidos por conta de futuros fornecimentos contratados.

- **Provisões diversas** – Relativa a férias, 13º salário, contingências, etc.

Passivo exigível a longo prazo

- Obrigações vencíveis em prazo maior do que o encerramento do exercício seguinte.

Resultado de exercícios futuros

- Receitas de exercícios futuros diminuída dos custos e despesas correspondentes.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

- Montante do capital subscrito, e por dedução, parcela não realizada.

Reservas de Capital

- Ágio na emissão de ações ou conversão de debêntures e partes beneficiárias.
- Produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.
- Prêmios recebidos na emissão de debêntures, doações e subvenções para investimentos.
- Correção monetária do capital realizado, enquanto não capitalizada.

Reservas de Reavaliações

- Contrapartida do aumento de elementos do ativo em virtude de novas avaliações, documentadas por laudo técnico.

Reservas de Lucros

- Contas constituídas a partir de lucros gerados pela companhia. (reserva de lucros, estatutárias, contingências, expansão).

Lucros ou Prejuízos Acumulados

- Lucros gerados pela companhia que ainda não receberam destinação específica.

Exemplo: Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (resumido)		– Conf. Lei. 6.404/76			
Contas Ativo	31/12/01	31/12/ 02	Contas Passivo	31/12/ 01	31/12/ 02
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Bancos			Fornecedores		
Aplic. Financeiras			Empréstimos		
Duplicatas a Receber			Salários e Enc. Soc.		
(-) Provisões p/ Dev. Duvidosos			Impostos a receber		
Impostos a Recuperar			Adiantamentos de Clientes		
Estoques			Encargos Fin. a Pg		
Despesas antecipadas			Prov. p/ Férias e 13º Sal.		
ARLP			PELP		
Créditos Diversos			Financiamento		
Empréstimos a diretores					
Ativo Permanente			Patrimônio Líquido		
Investimentos			Capital Social		
Imobilizado			Reservas		
(-) Depreciação Acumulada			Lucros (prej) acum.		
Diferido					
(-) Amortização Acumulada					
Total do Ativo			Total do Passivo		